

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25  
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq  
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0421

### **HIDROCARBONETOS CUTICULARES NA IDENTIFICAÇÃO DE INSETOS DE INTERESSE FORENSE. EXISTEM DIFERENÇAS ENTRE POPULAÇÕES DE LUCILA EXIMIA?**

Thamiris Gomes Smania (Bolsista PIBIC/CNPq), Aline Ropelli Silva, Patricia Jacqueline Thyssen, José Roberto Trigo (Coorientador) e Prof. Dr. Arício Xavier Linhares (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Em entomologia forense, dípteros da família Calliphoridae podem fornecer valiosas informações, como tempo depois da morte, a causa da morte, o deslocamento de cadáveres e outros fatores que auxiliam em investigações criminais. O perfil de hidrocarbonetos cuticulares (HCs) é usado como uma fonte alternativa para a identificação de dípteros, principalmente quando existe a dificuldade da identificação por meio morfológicos tradicionais. Estudamos o califorídeo *Lucila eximia* para verificar se diferentes populações desse inseto apresentavam diferenças nos perfis de HCs. Coletamos essa espécie em carcaças de porco em quatro localidades no Estado de São Paulo: Arthur Nogueira, Botucatu, Cosmópolis e Paulínia. Analisando os perfis de HCs por cromatografia gasosa-espectrometria de massas, verificamos por meio de uma análise de componentes principais, que a população de Botucatu difere das restantes. Os hidrocarbonetos  $C_{23}$  (tricosano) e  $9-C_{25:1}$  (9-pentacoseno) agrupam a população de Botucatu, enquanto que o  $C_{27}$  (heptacosano) e  $9-C_{27:1}$  (9-heptacoseno) agrupam as outras populações.

Alcanos ramificados - Diptera - Entomologia forense